



**MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO**  
**FABS-RPPS**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**  
**ATA Nº 11-2018**

**Relatório de acompanhamento das aplicações e investimentos do RPPS**

Aos onze dias do mês de outubro de 2018, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/SG/2012, 200/SG/2013 e 106/SG/2012, em atendimento ao artigo 18, §5º, g, da Lei 3.611/2012.

Em 31/09/2018 o montante de recursos investidos do RPPS R\$59.852.320,59.

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS APLICAÇÕES EFETUADAS POR ENTIDADE AUTORIZADA E CREDENCIADA:**  
Não Se aplica. Gestão Própria.

**RELATÓRIOS SOBRE A RENTABILIDADE-RISCOS E ADERÊNCIA A P.I.**

Comitê de Investimentos realizou análise de todos os investimentos da competência setembro/2018, os resultados foram positivos, sendo R\$373.738,18 na renda fixa e R\$23.545,27 na renda variável. Os recursos foram mantidos em fundos, com baixo risco e que atendam ao princípio da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo ao previsto na Resolução 3922/2010, alterada pela Resolução 4392/2014. As operações realizadas mantiveram aderência com a Política de Investimentos (P.I.).

O mercado não vem entregando resultados compatíveis com a meta atuarial estipulada IPCA + 6%, em nenhuma modalidade de investimento (Fixa ou Variável).

Para reduzir riscos, é feita a diversificação das aplicações (índices), sendo que optou-se por uma posição mais conservadora, nesse período extremamente volátil do mercado, especialmente pela questão eleitoral.

**COMPATIBILIDADE DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS:**

As aplicações ficaram compatíveis com o previsto na P.I., visando o equilíbrio econômico-financeiro do sistema, os recursos permaneceram alocados em fundos de renda fixa, na sua maior parte.

**PRINCIPAIS ASPECTOS OBSERVADOS:**

Inflação no mês de setembro apresentou aceleração, ficando em 0,48% no mês, acumulado em 12 meses é de 4,53%, passando do centro da meta que é 4,5% para o ano, com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

**Alta dos combustíveis foi o que mais pesou**

A principal pressão no mês de setembro, segundo o IBGE, veio do grupo transportes (1,69%), que respondeu sozinho por 0,31 ponto percentual da inflação de 0,48% no mês. Foi a maior variação mensal do grupo para um mês de setembro desde o início do Plano Real.

O destaque do grupo foram os combustíveis que saíram de uma deflação de 1,86% em agosto para alta de 4,18% em setembro, e 0,24 ponto percentual de impacto no IPCA, ou 50% do índice.

A taxa SELIC permaneceu em 6,5%, conforme definição em 19 de setembro de 2018, pelo COPOM.

**DEMAIS ASPECTOS:**

Polarização da disputa eleitoral presidencial. O desenvolvimento do cenário eleitoral, juntamente com o quadro externo, contribuíram para a manutenção da taxa de câmbio nos patamares mais elevados.

*[Assinaturas manuscritas]*

#### ANÁLISE DE RISCO:

Na renda fixa, em meio a volatilidade que antecedeu o primeiro turno das eleições, o mês de setembro, mostrou certo alívio no mercado de juros, com o fechamento da curva de juros nominais, isso ocorreu como resultado do cenário externo menos estressado para os emergentes e no ambiente interno, o alívio para a ponta de juros veio do comunicado pós reunião do COPOM. Na renda variável, também a questão do arrefecimento em relação aos emergentes, com uma conjuntura mais positiva, o Ibovespa apresentou resultado positivo.

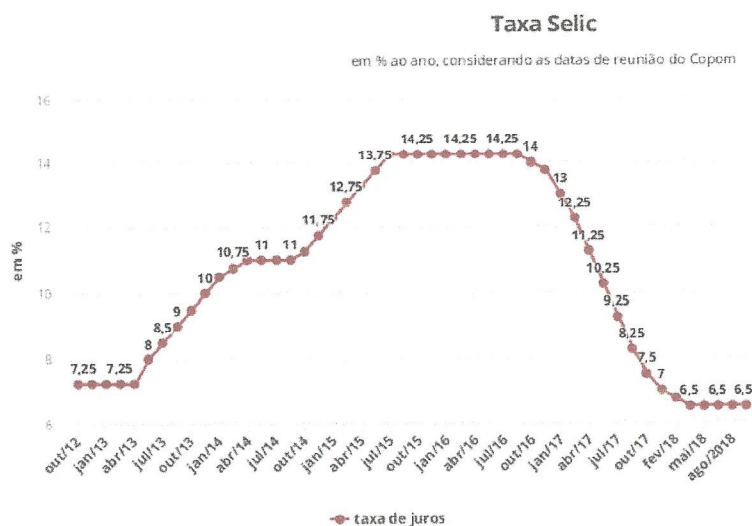
As perspectivas, permanecem de cautela, ainda teremos a finalização da eleição presidencial.

OBS.

**"O Copom reitera que a conjuntura econômica ainda prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.**

**Esse estímulo começará a ser removido gradualmente caso o cenário prospectivo para a inflação no horizonte relevante para a política monetária e/ou seu balanço de riscos apresentem piora", diz.**

O Comitê ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo "da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação".

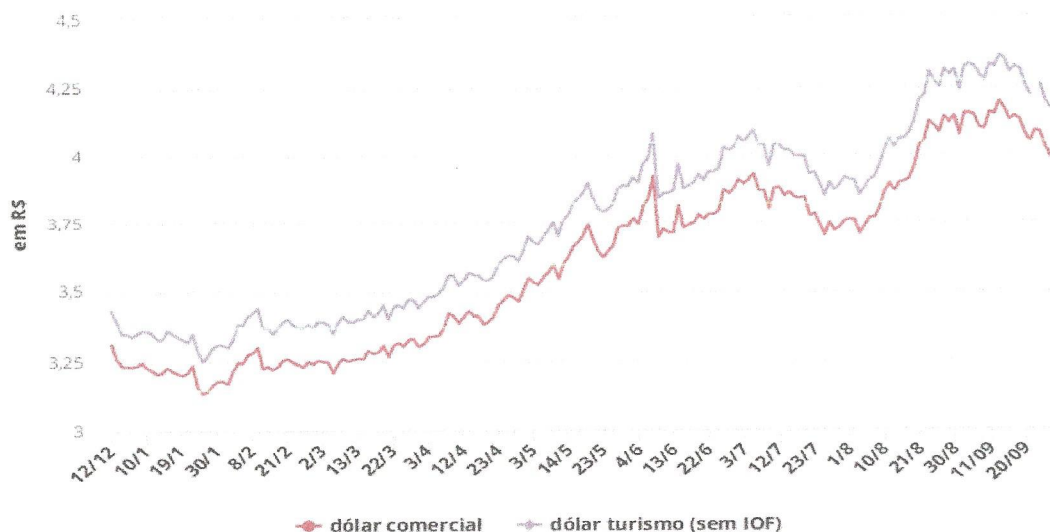


Fonte: BC

*[Assinatura]*

## Variação do dólar em 2018

Diferença entre o dólar turismo e o comercial, considerando valor de fechamento



Fonte: Valor PRO

O dólar terminou o mês de setembro em alta nesta sexta-feira (28), voltando a ficar acima de R\$ 4, com o mercado financeiro atento a novas pesquisas sobre a corrida eleitoral e ao cenário no exterior.

A moeda norte-americana subiu 1,12%, vendida a R\$ 4,0378. **Veja mais cotações.** Na máxima do dia, o dólar chegou a R\$ 4,0498. Na mínima, caiu a R\$ 3,9894.

No mês de setembro, o dólar acumulou queda de 0,84% e, na semana, perdeu 0,23%. Contudo, no acumulado do ano, ainda sobe 21,86%.

### Cenário externo e político

No exterior, o dólar subiu em dia de mais aversão ao risco, após o governo italiano ter divulgado um orçamento para 2019 com um déficit três vezes maior que sua meta anterior.

Destaque para o euro, que operou em queda e chegou abaixo de US\$ 1,16 pela primeira vez em duas semanas, uma vez que alguns investidores consideraram o orçamento italiano como um desafio às exigências da União Europeia.

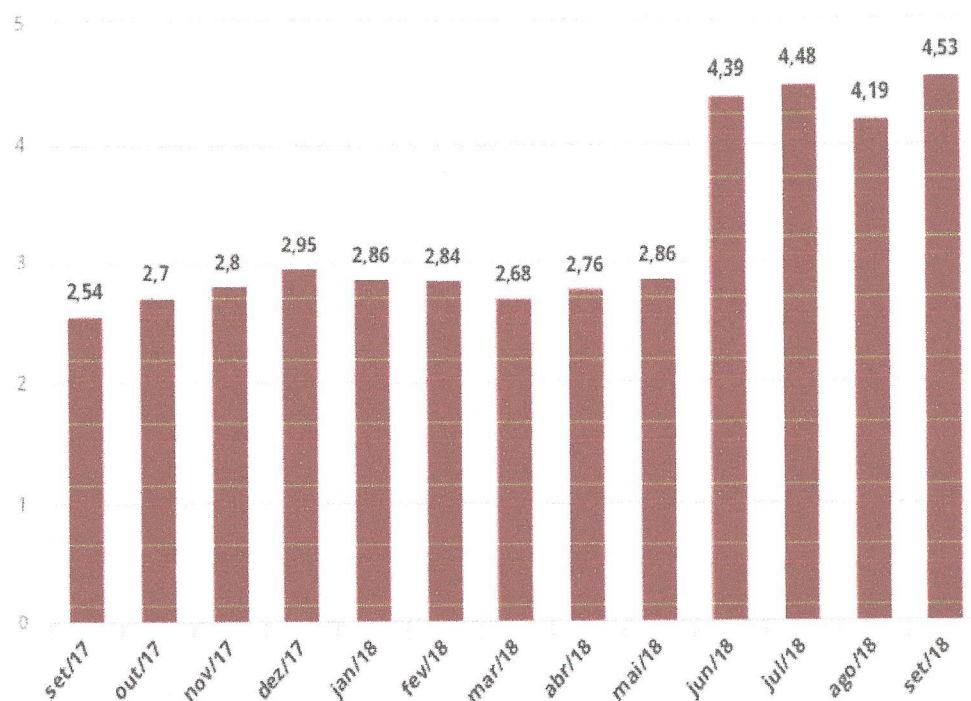
A formação da taxa Ptax (taxa média fixada pelo BC e usada em contratos de câmbio) de final de mês também influenciou a cotação.

O cenário eleitoral, por sua vez, trouxe cautela aos investidores, a pouco mais de uma semana do primeiro turno das eleições presidenciais.



## Inflação acumulada em 12 meses

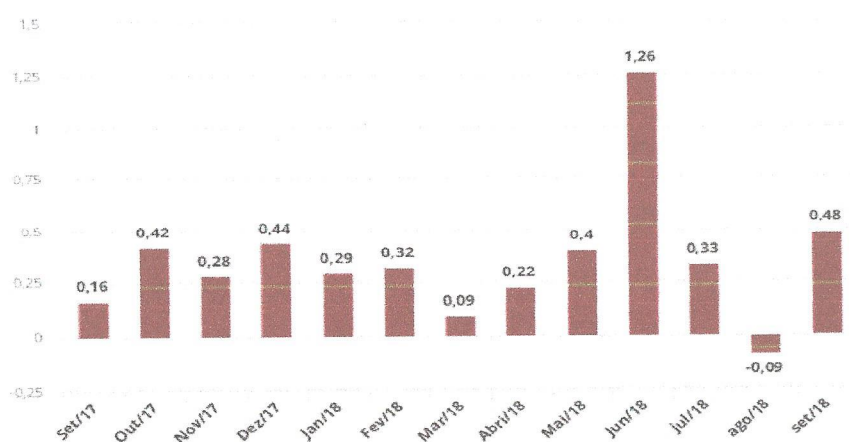
Evolução do IPCA no acumulado em 12 meses, em %



Fonte: IBGE

## Inflação oficial mês a mês

Variação mensal dos preços, em %

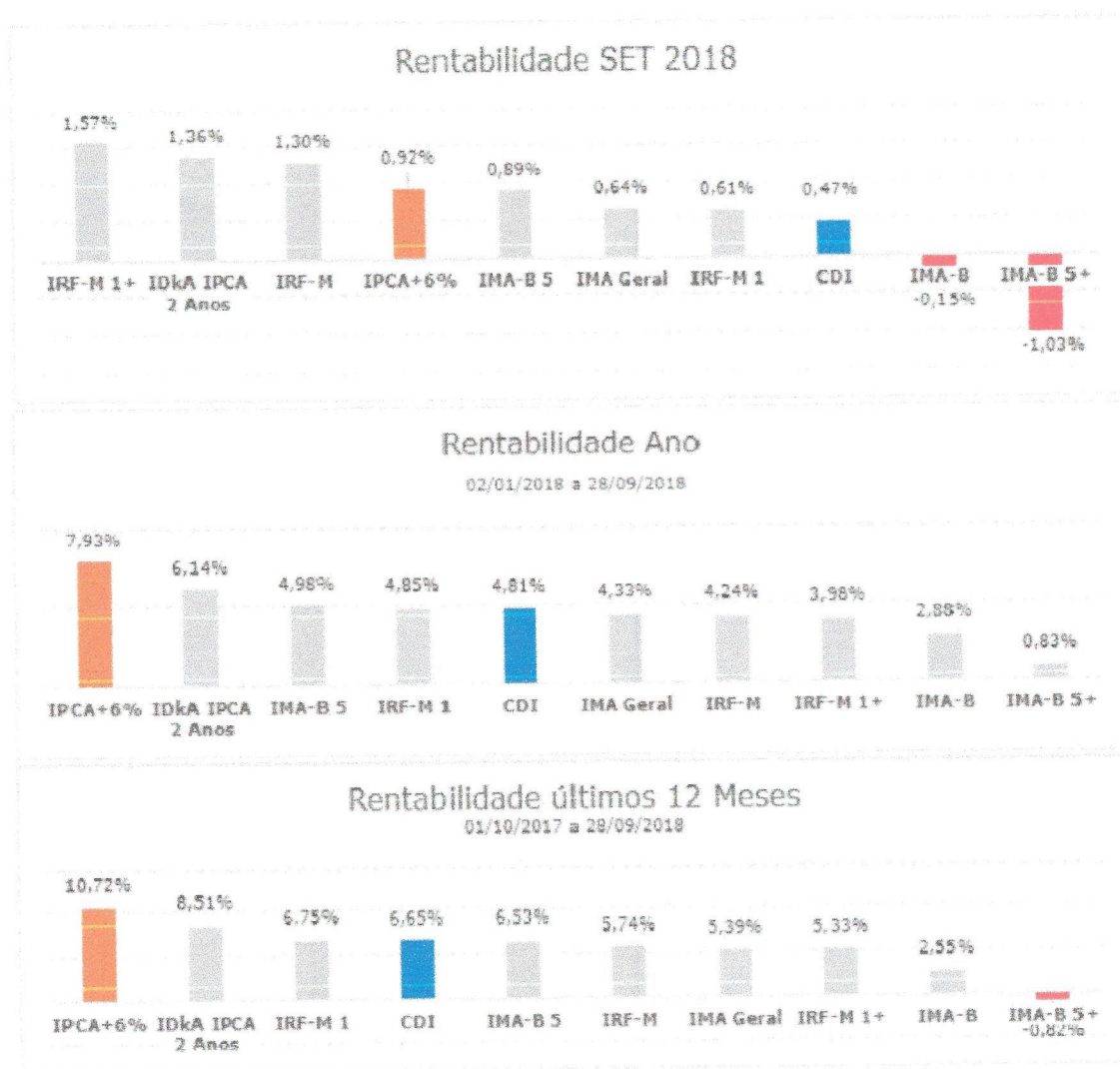


Fonte: IBGE

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## Renda Fixa:

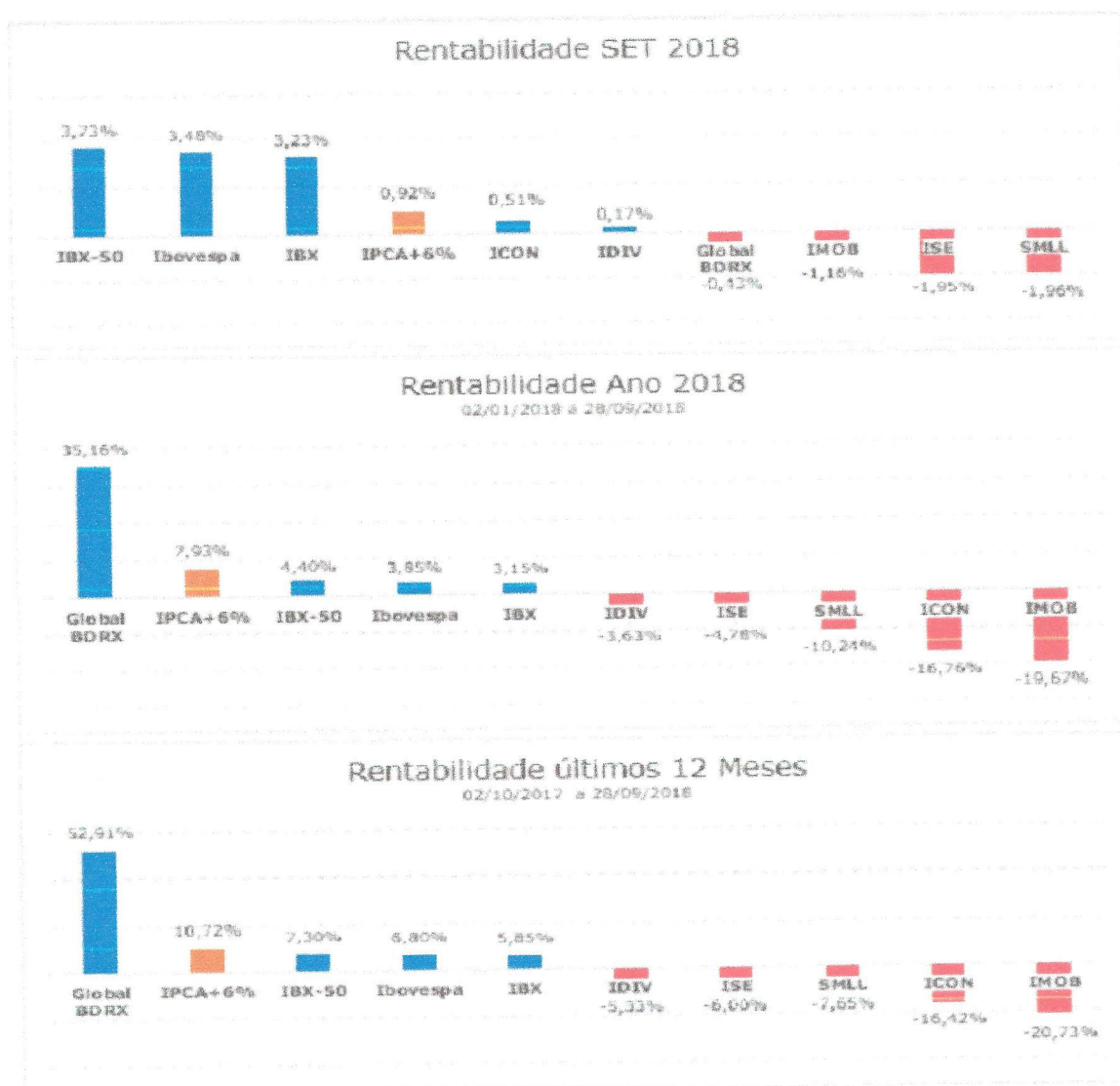


IMA – Índice de Mercado ANBIMA; IDkA – Índice de Duração Constante ANBIMA Fonte: Quantum Axis

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## Renda Variável:

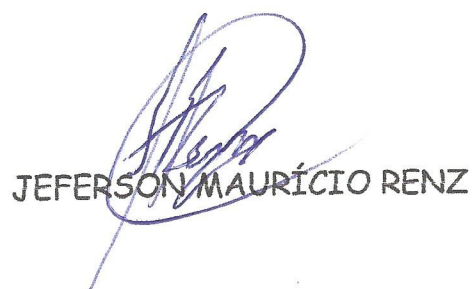


IMOB = Imobiliário; SMLL = Small Caps; IDIV = Dividendos; IBX = Índice Brasil; ICON = Consumo; ISE = IPCA = Índice de preços ao Consumidor Amplo.  
Fonte: Quantum Axis

Nada mais havendo a constar, assinam :

  
SANDRA M.º BACK FERREIRA

  
RENATA BOHN

  
JEFERSON MAURÍCIO RENZ